

PROGRAMA MUNICIPAL DE EXECUÇÃO 2026

[Vale de Cambra]

VERSÃO 02

23/04/2026

ÍNDICE

I – Tramitação.....	3
Parecer.....	3
Aprovação.....	3
Revisão.....	3
Prazos de Revisão.....	4
II – Ficha Técnica.....	4
III - Sumário.....	5
Níveis de Adequação dos Projetos.....	7
IV Estratégia municipal de gestão integrada de fogos rurais.....	9
Orçamento.....	10
Cronograma anual de execução.....	12
V – Projetos de Implementação Municipal.....	12
IV.1 Projetos de Valorização dos Espaços Rurais.....	13
IV.2 Projetos de Cuidar dos Espaços Rurais.....	17
V.3 Projetos de Modificação de Comportamentos.....	28
VI – Anexos.....	35
Projetos a AGUARDAR DECLINAÇÃO Municipal decorrente DO PLANEAMENTO PSA - AMP.....	35
Projetos SEM DECLINAÇÃO Municipal.....	36
Matriz de Avaliação do Risco.....	39
Glossário.....	40
Cartografia de Detalhe.....	41

I – Tramitação

Parecer

O Programa Municipal de Execução (PME) de Vale de Cambra, foi enviado para parecer da Comissão Sub-regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (CSGIFR) da Área Metropolitana do Porto, em 10/03/2026, nos termos do disposto no número 4 do art.º 35.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, tendo recebido parecer favorável por unanimidade em 11/05/2026.

Aprovação

O PME de Vale de Cambra foi aprovado em reunião da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais (CMGIFR) de Vale de Cambra, do dia 28 de Maio de 2026 nos termos do disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 29.º, conjugada com o do n.º 3 do artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro e o do n.º 4 do artigo 8.º do Despacho n.º 9550/2022.

Revisão

A revisão do PME de Vale de Cambra terá uma periodicidade anual e consiste na reprogramação dos elementos de caracterização dos seus projetos, em função do acompanhamento e da concretização em ciclos anteriores. Neste processo de revisão podem ser removidas iniciativas cuja concretização tenha sido alcançada, cujo âmbito se tenha esgotado ou fato superveniente as torne redundantes ou ineficazes. No processo de revisão podem ser adicionados projetos e iniciativas que resultem de propostas dos programas, em função da sua fundamentação, ou de novas necessidades identificadas. Os projetos que tenham sido inteiramente concretizados podem ser removidos desde que deles não dependa a monitorização e reporte de metas inscritas no Programa Regional de Ação (PRA) do Norte, nos termos do disposto no art.º 9.º do Despacho n.º 9550/2022 de 4 de agosto de 2022.

Prazos de Revisão

A CMGIFR de Vale de Cambra realizará o levantamento de necessidades anualmente e definirá prioridades para o ano seguinte, que remeterá para parecer da CRGIFR do Norte, até 30 de junho de cada ano, nos termos do disposto nos n.ºs 1 e 2 do artigo 11.º do Despacho n.º 9550/2022 de 4 de agosto de 2022.

Todos os instrumentos de planeamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais terminam os seus processos de revisão até 31 de outubro do ano anterior ao ano de produção de efeitos.

II– Ficha Técnica

O PME de Vale de Cambra foi elaborado por um conjunto de entidades com assento na CMGIFR de Vale de Cambra conforme o estipulado no n.º 3 do artigo 29º do Decreto-Lei nº 82/2021 de 13 de outubro de 2021, em cumprimento do anexo 2 do Despacho nº 9550/2022. A tabela 1. traduz a ficha técnica de autores da CMGIFR de Vale de Cambra e as entidades parceiras do processo de elaboração do PME de Vale de Cambra.

Tabela 1. Composição da CMGIFR de Vale de Cambra

CMGIFR de Vale de Cambra		
Entidade	Cargo	Representante
Município de Vale de Cambra	Presidente	André Martins da Silva
Município de Vale de Cambra	Coordenador Municipal de Proteção Civil	Vítor Machado
Junta de Freguesia de Arões	Presidente	Sílvia Domingues
Junta de Freguesia de Junqueira	Presidente	Baltasar Almeida Lages
ICNF	Chefe de Núcleo Sub-Regional da AMP	Paulo Bessa
GNR	Posto Territorial - Comandante de Posto de Vale de Cambra	Sargento – Ajudante João Varela
	NPA - Chefe de NPA	Sargento-chefe Correia
	UEPS - Comandante de PIPS	Sargento-Ajudante Aníbal Guerra
Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra	2.º Comandante	Filipe Aguiar
Associação Florestal de Entre Douro e Vouga	Técnico	Eng. João Rocha
Conselho Diretivo dos Baldios de Agualva		Loribal José
Conselho Diretivo dos Baldios de Covo		Alberto Tavares
Conselho Diretivo dos Baldios de Felgueira		José Augusto Tavares
Conselho Diretivo dos Baldios de Lomba	Junta de Freguesia de Arões	Sílvia Domingues

Conselho Diretivo dos Baldios de Parada		Pedro Fernandes Ferreira
Conselho Diretivo dos Baldios de Póvoa dos Chões	Junta de Freguesia de Cepelos	Fernanda Maria Tavares Gonçalves

III - Sumário

O Programa Nacional de Ação (PNA), é aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 71-A/2021, de 8 de junho, materializando as opções estratégicas do Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 45-A/2020, de 16 de junho.

O Programa Sub-regional de Ação da Área Metropolitana do Porto (PSA-AMP), aprovado em 02 de outubro de 2025, transportou para a sub-região os projetos inscritos no Programa Regional Norte (PRA-N), em função da sua aplicabilidade. Este converte os objetivos Regionais em linhas de trabalho orientadoras para os PME e, em sentido inverso, captura da execução local as informações necessárias para adequar o planeamento nacional.

O PME de Vale de Cambra define em detalhe as iniciativas a executar no território do município de Vale de Cambra, concretizando os objetivos propostos no nível territorial superior em ações efetivas.

A Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de Vale de Cambra foi constituída a 13 de Abril de 2022.

O PME de Vale de Cambra conta com 12 projetos. Os 12 projetos são transpostos do PSA - AMP, sendo que em 12 projetos caracteriza-se as ações detalhadas a executar.

No âmbito da elaboração do PME de Vale de Cambra, foram definidos 6 projetos-chave, entendendo-se por projetos chave aqueles que, por adaptação municipal aos objetivos sub-regionais, se relevam mais transformadores e mais rapidamente permitiram atingir o desígnio de “Proteger Portugal dos Incêndios Rurais Graves”, sendo priorizados em situação de restrição de recursos ou financiamento para execução.

A figura 1. apresenta a extensão do município de Vale de Cambra, definindo as áreas de implementação dos projetos, não obstante a cartografia individual figurar na ficha de projeto respetiva.

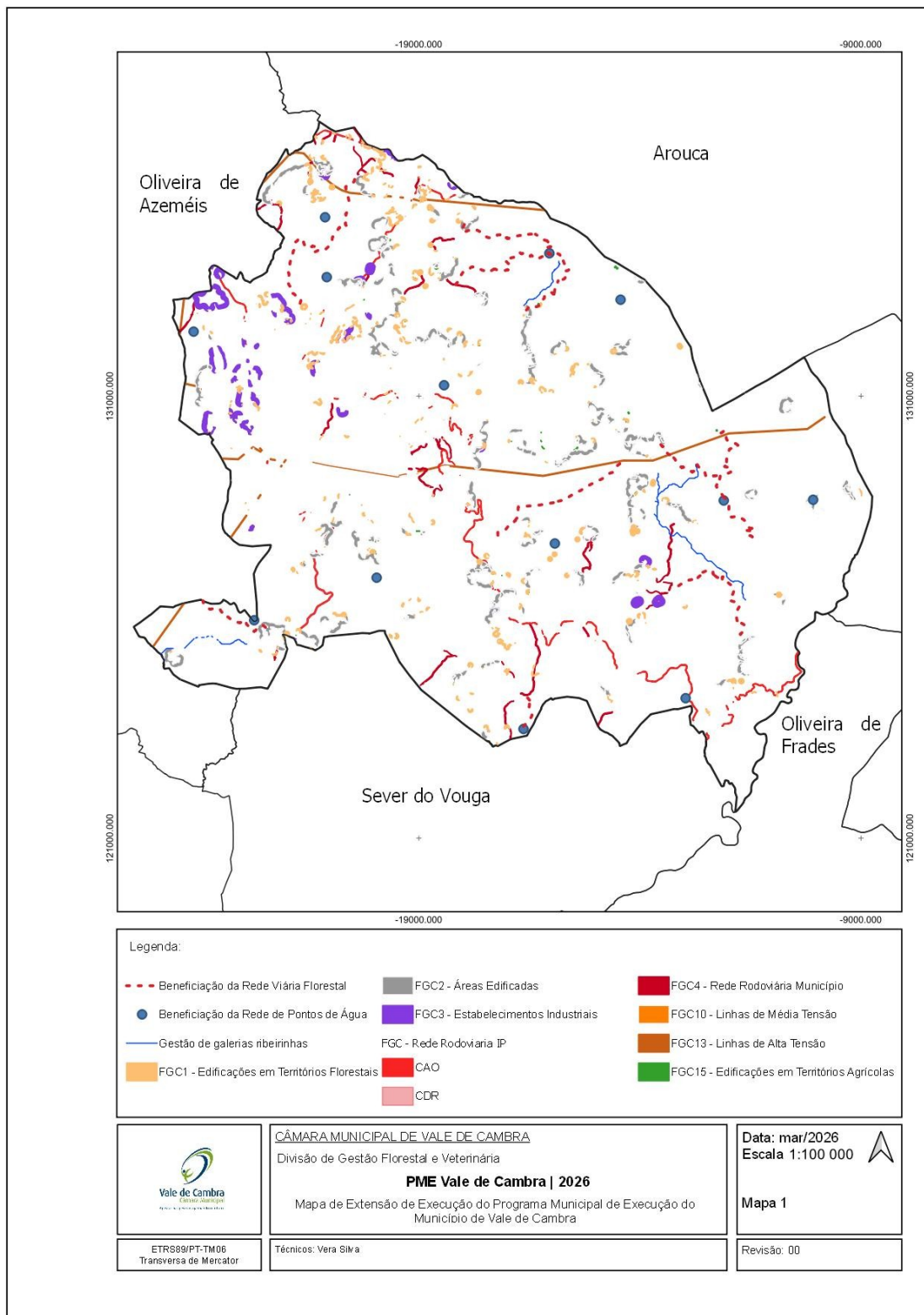


Figura 1 – Mapa de extensão de execução no município de Vale de Cambra| PME 2026 de Vale de Cambra (1:100.000)

Níveis de Adequação dos Projetos

A tabela 2. resume a transposição das fichas de projeto regionais e sub-regionais à escala municipal, com os seus nomes resumidos (nome completo disponível nas fichas de projeto) indicando também os projetos chave do PSA e o nível de intervenção previsto para cada projeto.

Tabela 2. Transposição das fichas de projeto do PSA da AMP para o PME de Vale de Cambra

Projeto		PSA	PME
1.1.2.2 Sistema de informação cadastral simplificada		E	E
1.1.3.2 Programa de Emparcelamento		E	
1.2.1.1 Gestão agregada de territórios rurais		E	E
1.2.1.2 Programas de Reordenamento e Gestão da Paisagem (PRGP)		R	
1.2.2.1 Modelo de financiamento multifundos		E	
1.2.2.2 Património florestal certificado numa ótica de circularidade		E	
1.2.2.4 Diversificação e qualificação da economia rural		E	
1.2.2.5 Multifuncionalidade dos sistemas agroflorestais		E	E
1.2.3.2 Aumento da remuneração dos proprietários florestais		M	
2.1.1.1 Áreas integradas de gestão da paisagem (AIGP)		E	
2.1.1.2 Gestão da paisagem e remuneração dos serviços dos ecossistemas		E	M
2.1.1.3 Recuperação pós-fogo e intervenção em áreas ardidas de mais de 500 ha em articulação com as entidades locais		E	E
2.1.1.4 Transpor os Programas Regionais de Ordenamento Florestal (PROF) para os Planos Diretores Municipais (PDM)		M	
2.2.1.1 Estabelecer e operacionalizar sistema de informação para coordenação e reporte de gestão estratégica de combustível		R	R
2.2.1.2 Garantir a gestão da rede primária de faixas de gestão de combustível		E	M
2.2.1.3 Garantir a gestão da rede secundária		M	E
2.2.1.4 Áreas estratégicas de mosaicos de gestão de combustível		M	M
2.2.1.5 Proteção de áreas de elevado valor		E	R
2.2.1.6 Gestão de galerias ribeirinhas		M	E
2.2.1.7 Promover o apoio ao pastoreio extensivo com rebanhos		M	E
2.2.1.9 Uso do fogo como estratégia integrada de gestão de fogos rurais		M	E
2.2.2.1 Promover processos de compostagem e geração de		M	E

energia à escala local com base em biomassa e sobrantos e matos		
2.2.2.1 Geração de energia à escala local com base em biomassa e sobrantos e matos	M	E
2.3.1.1 Revisão e implementação das regras das redes de defesa pelos privados	M	E
2.3.1.2 Gestão de combustível nos aglomerados rurais e envolvente de áreas edificadas	M	E
2.3.1.4 Programas “Aldeia Segura” e “Pessoas Seguras	M	E
PT11D 2.3.1.5 Implementação e beneficiação das redes de defesa intermunicipais	M	E
3.1.1.2 Apoio à população na realização de queimas e queimadas 	M	E
3.1.1.3 Mecanismo de apoio à realização de queimadas	M	E
3.1.2.1 Ações de vigilância em períodos e áreas rurais críticas 	M	
3.1.2.2 Presença das Forças Armadas nas áreas críticas	M	
3.1.2.3 Rede de vigilância e deteção de incêndios	E	E
3.1.3.3 Investigação e determinação das causas dos incêndios rurais	E	
3.2.1.1 Comunicação integrada para o risco	E	
3.2.1.2 Comunicação especializada de proximidade 	M	E
3.2.1.3 Comunicação das entidades em contexto de emergência	M	E
3.2.1.4 Formação dos órgãos de comunicação social (OCS) para comunicação de risco	E	
3.2.2.1 Práticas pedagógicas nos ensinos básico e secundário para o risco	M	E
4.1.1.2 Sistematização dos dados meteorológicos fornecidos a entidades com capacidade de decisão	M	
4.1.2.1 Constituição e funcionamento das comissões de gestão integrada do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR)	E	E
4.1.2.2 Programação e dimensionamento do sistema	R	
4.1.2.3 Elaboração e implementação dos Programas de Ação e de Execução	E	E
4.1.2.4 Normas técnicas e diretivas operacionais	E	
4.1.3.1 Orçamento do SGIFR com visão plurianual	R	
4.2.2.1 Sistema de monitorização e avaliação 	M	
4.2.2.3 Sistema de lições aprendidas	E	
4.3.1.5 Centro Ibérico de Investigação, prevenção e combate aos incêndios rurais	E	
4.3.2.3 Gestão da supressão 	R	E
4.4.1.3 Implementação e revisão dos planos de formação, reconhecimento e qualificação para as entidades do SGIFR		
4.4.2.1 Programa de Intercâmbio de Peritos Internacionais		

Legenda



Monitoriza

Agrega informação que avalia e sobre a qual decide intervenção de facilitação do processo ao seu nível territorial, e informa o nível de planeamento superior



Executa

Concretiza o projeto, executando tarefas que lhe estão associadas (pressupõe o reporte ao nível de planeamento superior)



Reporta

Reporta informação ao nível de planeamento superior (não pressupõe a execução de tarefas do projeto)



Sem intervenção

Não está prevista intervenção a este nível, para o projeto identificado



Projeto Chave

Projeto transformador de execução prioritária

IV Estratégia municipal de gestão integrada de fogos rurais

A estratégia municipal para a gestão integrada de incêndios rurais em Vale de Cambra, delineada no Programa Municipal de Execução 2026, tem como principais objetivos promover a gestão de combustíveis, reduzir o número de ignição, alterar comportamentos de risco relacionados ao uso do fogo pela população e melhorar a capacidade de resposta dos agentes de proteção civil em casos de incêndios rurais no município.

Em complemento, a nível da paisagem, pretende-se valorizar economicamente o ambiente, os povoamentos e as áreas agroflorestais, promovendo também a atividade silvo-pastoril como alternativa ao uso do fogo para a queima de resíduos e sobranes e a gestão do habitat de espécies cinegéticas e a renovação de pastagens.

Orçamento

A tabela 3 resume o mapa de apuramento anual das principais metas e execução financeira, para os 12 projetos a intervir ao nível municipal. O PME de Vale de Cambra conta com um orçamento global de 1.529.206,50€ .

Tabela 3. Mapa de apuramento anual das principais metas e execução financeira do PME

Projetos	Principais Metas (2026)	Orçamento(2026)
1.1.2.2 Sistema de Informação Cadastral Simplificado	Promover a ampliação da área cadastrada no município, priorizando as regiões com maior grau de vulnerabilidade, com o objetivo de incrementar a identificação e o registo de proprietários nos cadastros municipais.	18.500,00€
1.2.2.5 Multifuncionalidade dos Sistemas AgroFlorestais	Incentivo e valorização da produção agrícola local e dos seus produtos	26.700,00€
2.2.1.3 Garantir a gestão da Rede Secundária	Reduzir os efeitos da passagem de incêndios, protegendo de forma passiva vias de comunicação, infraestruturas e equipamentos de interesse público	990.276,00€
2.2.1.6 Gestão Galerias Ribeirinhas	Gestão de 8,75Km de galerias ripícolas	37.960,00€
2.3.1.1 Revisão e Implementação de regras de defesa	Adequar a gestão das FGC	80.000,00€
2.3.1.2 Gestão de Combustível nos aglomerados e envolventes de áreas edificadas (Condomínios Aldeia)	Reduzir os efeitos da passagem de incêndios, protegendo de forma passiva vias de comunicação, infraestruturas e equipamentos de interesse público	31.420,00€
2.3.1.4 Aldeia Segura Pessoas Seguras	Aumento da segurança das pessoas e infraestruturas nos territórios rurais devido a um melhor sistema de preparação e autoproteção a incêndios e a uma redução nos comportamentos de risco da população, fruto de uma maior sensibilização e reduzir os danos pessoais.	2.750,00€
3.1.1.2 Apoio à população na realização de queimas e queimadas	Sensibilização da população através da disponibilização de informação útil e redução de comportamentos de risco nas queimas e queimadas	293.628,50
3.1.1.3 Mecanismo de apoio à realização de queimadas	Redução das ignições associadas à remoção de pastagens em dias com perigo meteorológico de incêndio elevado ou muito elevado.	1.750,00
3.2.1.2 Comunicação Especializada	Aumento da sensibilização da	5.392,00

de Proximidade	população para a adoção de comportamentos mais seguros, aumentando a proteção das populações e espaços rurais.	
3.2.2.1 Práticas Pedagógicas EB/ES para o risco	Aumento da sensibilização da população para a adoção de medidas de adaptação às alterações climáticas	20.000,00€
PT11D 2.3.1.5. Implementação e beneficiação das redes de defesa intermunicipais (Rede Viária e Rede de Pontos de água)	Garantir a operacionalidade da rede viária florestal e da rede de pontos de água	60.830,00€
Total Vale de Cambra		€ 1.569.206,50

Nota técnico-financeira explicativa

Em 2026, a execução financeira dos projetos, em particular os que incidem sobre terrenos rústicos de proprietários privados, dependerá da existência de fontes de financiamento, bem como da previsão orçamental das ações e iniciativas associadas a cada projeto, a integrar nos diferentes instrumentos orçamentais sob responsabilidade de diversas entidades públicas e privadas.

Verifica-se ainda que algumas fichas de projeto não apresentam orçamento definido, uma vez que carecem da identificação de fontes de financiamento e do respetivo apuramento de custos.

A execução e implementação dos projetos previstos para o ano de 2026 encontram-se igualmente condicionadas por diversos fatores, nomeadamente limitações financeiras, disponibilidade de meios e recursos, bem como pela dinâmica e evolução constante do território.

Considerando o orçamento global do PME de Vale de Cambra, importa ainda referir que o Município não dispõe de capacidade financeira para suportar integralmente os valores estimados, em particular no que respeita à ficha 2.2.1.3 – *Garantir a gestão da rede secundária*.

Neste contexto, a eventual execução coerciva das Faixas de Gestão de Combustível (FGC) apenas poderá ser assegurada caso sejam disponibilizados os necessários mecanismos de financiamento, designadamente através do Orçamento do Estado ou de fundos comunitários, que permitam suportar os encargos associados a estas intervenções.

Cronograma anual de execução

A tabela 4 apresenta o cronograma anual de execução dos 12 projetos com declinação no PME de Vale de Cambra para o ano de 2026.

Tabela 4. Cronograma anual de execução dos projetos com declinação do PME de Vale de Cambra

Projeto	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1.1.2.2	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
1.2.2.5	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
2.2.1.3	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
2.2.1.6	☐	☐	☐	☐	☐	☐				☐	☐	☐
2.3.1.1	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
2.3.1.2					☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	
2.3.1.4	☐	☐	☐	☐	☐	☐			☐	☐	☐	☐
PT11D	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
2.3.1.5												
3.1.1.2	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
3.1.1.3	☐	☐	☐	☐					☐	☐	☐	☐
3.2.1.2	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
3.2.2.1	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

V – Projetos de Implementação Municipal

A aplicação dos projetos abaixo identificados é subsidiária do inscrito em ficha de projeto do PSA- AMP, sendo essas fichas a referência para consulta.

A legenda de cada ficha de projeto do PME é a seguinte: **R** – Responsável; **A** – Autoriza; **S** – Suporta; **C** – Consultado; **I** – Informado; **F** – Fiscaliza; **PLAN** – Planeamento; **PREP** – Preparação; **PREV** – Prevenção; **PRES** – Pré-Supressão; **SUPR** – Supressão; **POSE** – Pós-Evento; **GOVE** – Governança; **QUAL** – Qualificação; **SIC** – Sistemas de Informação e Comunicação.

IV.1 Projetos de Valorização dos Espaços Rurais



VALORIZAR OS ESPAÇOS RURAIS

SISTEMA DE INFORMAÇÃO CADASTRAL SIMPLIFICADA										1.1.2.2													
Objetivos Colaborar na modernização dos processos administrativos que conduzem à identificação detalhada do cadastro, como: - Promover a adoção do BUPi Promover um plano de atividades de comunicação que envolva os cidadãos na criação do cadastro Principais resultados esperados Maior área cadastrada, no Município com prioridade às áreas de maior vulnerabilidade, resultando num maior número de proprietários identificados. Ações mais direcionadas com contacto direto ao proprietário						Principais entidades envolvidas																	
						R AMP, Municípios																	
						A Comissão Municipal GIFR																	
						S DGT, CCDRN, IRN, eBUPi																	
						C IFAP, ICNF, DGADR																	
						I AGIF; AMP																	
						F Comissão Regional GIFR																	
PLAN		PREP		PREV		PRES		SUPR		POS E		GOVE		QUAL		SIC							
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 18.500,00€																							
Indicadores									Unidade				Meta										
• N.º de RGG submetidas									N.º				2026:6636										
• Total da área de RGG submetidas									Hectares				--										
Gestão de risco do projeto																							
• Ameaças: Redução dos níveis de execução de RGGs. Previsão da não gratuidade, após 30 de junho de 2026.																							
• Risco Total: 6 – Moderado (S2;P3).																							
• Resolução Geral: Promoção e divulgação do projeto BUPi a nível nacional e local, bem como a extensão do prazo de gratuidade dos procedimentos de registo.																							
Iniciativa n.º 1													Fonte Financiamento										
• Garantir a adoção do BUPi: operacionalizar o cadastro simplificado nos municípios													Plano de Recuperação e Resiliência, nos termos do AAC n.º 01/C08-i02.05/2023										
Calendarização																							
Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Jul		Ago		Set		Out		Nov		Dez	
□		□		□		□		□		□		□		□		□		□		□		□	

Recursos		
Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)
1) Encargos com Técnicos Habilitados externos (Aquisição de serviços a terceiros)	PRR	18.000,00
2) Encargos com Informação e Publicidade (Despesas com a promoção e divulgação da operação)	PRR	500,00
Total (€)		18.500€
Gestão de risco da iniciativa		
Prazo da operação e objeto de financiamento termina em 30 de Junho de 2026 e desconhecem-se quais os planos previstos para dar continuidade aos objetivos do projeto, a nível nacional e local.		
Observações:		

MULTIFUNCIONALIDADE DOS SISTEMAS AGROFLORESTAIS										1.2.2.5	
Objetivos Definição das linhas de apoio para aproveitamento de recursos agroflorestais sub-regionais. Medidas de apoio à valorização da agricultura familiar e desenvolvimento das fileiras associadas aos produtos regionais Principais resultados esperados Incremento de valor das indústrias locais.					Principais entidades envolvidas						
					R CCDR (DRAPN)						
					A Comissão Municipal GIFR						
					S Privados, Município, Juntas de Freguesia, IFAP, ICNF						
					C DGAV						
					I AGIF; AMP						
F Comissão Regional GIFR											
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 26.700,00€											
Indicadores					Unidade				Meta		
• nº e valor de projetos individuais ao nível de empresas apoiados					N.ºprojetos/€				2		
• nº e valor de projetos de ações ao nível das organizações de produtores apoiados					N.ºprojetos/€				2		
• Nº de novos registos de atribuição de estatuto de agricultura familiar					Nº				1		
• Nº de postos de trabalho criados e/ou mantidos					Nº				1		
Gestão de risco do projeto											
• Ameaças: Envelhecimento da população em meio rural; Ausência de financiamentos para a multifuncionalidade dos sistemas agroflorestais.											
• Risco Total: 6 – Moderado (S2;P3).											
• Resolução Geral: Criação de linhas de apoio para a multifuncionalidade dos sistemas agroflorestais											
Iniciativa n.º 1								Fonte Financiamento			
• Valorização do Castanheiro através da continuidade do projeto “Promoção da Castanha e do Castanheiro”								Município			
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Recursos											
Identificação do recurso					Origem do recurso				Custo (€)		
1) Atribuição de Plantas					Município				1.000,00€		
2) Enxertia					Município/AFEDV				5.000,00€		
					Total (€)				6.000,00€		

Gestão de risco da iniciativa O referido na gestão de risco do projeto												
Observações												
Iniciativa n.º 2										Fonte Financiamento		
Valorização e promoção da atividade apícola: Controlo da vespa velutina: armadilhas e destruição dos ninhos(no ano de 2025 foram exterminados 570 ninhos)										Município		
Calendarização												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	
Recursos												
Identificação do recurso					Origem do recurso				Custo (€)			
1) Recursos Humanos					Município				8.300,00€			
2) Equipamento e armadilhas					Município				5.800,00€			
3) EPI					Município				1.600,00€			
								Total (€)		15.700,00 €		
Gestão de risco da iniciativa O referido na gestão de risco do projeto												
Observações												
Iniciativa n.º 3										Fonte Financiamento		
Projeto de Regulamento de Atribuição de Incentivos à Criação de Gado Tradicional - Raça Arouquesa										Município		
Calendarização												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
						☐	☐					
Recursos												
Identificação do recurso					Origem do recurso				Custo (€)			
1) Atribuição de subsídio					Município				5.000,00€			
								Total (€)		5.000,00 €		
Gestão de risco da iniciativa O referido na gestão de risco do projeto												
Observações												

IV.2 Projetos de Cuidar dos Espaços Rurais



CUIDAR DOS ESPAÇOS RURAIS

GARANTIR A GESTÃO DA REDE SECUNDÁRIA						2.2.1.3			
Objetivos Execução da gestão de combustível, conforme estipulado no artigo 49º do DL 82/2021, na sua atual redação. Principais resultados esperados Gestão e conservação da rede secundária, preparada para a prevenção e combate de incêndios rurais, com vista a reduzir os efeitos de passagem de incêndios, protegendo de forma passiva vias de comunicação, infraestruturas e equipamentos.						Principais entidades envolvidas			
						R	Município,	Entidades	Gestoras
							FGC		
						A	Comissão Municipal GIFR		
						S	AGIF, ANEPC, AMP, ICNF		
						C	AGIF, ANEPC, AMP, ICNF		
						I	ANEPC, AGIF		
						F	GNR, CRGIFR, CSGIFR		
PLAN		PREP	PREV	PRES	SUPR	POS E	GOVE	QUAL	SIC
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 990.276,00 €									
Indicadores					Unidade		Meta		
1) Gestão efetiva de FGC					ha		825,23		
2) Taxa de cumprimento nas áreas prioritárias (APPS)					%		70%		
Gestão de risco do projeto									
● Risco Total: 16 - Alto (S4; P4) ● Ameaças: Ausência de financiamento para a implementação das ações previstas; Défice de equipamentos e de recursos humanos necessários para assegurar a execução das operações de gestão de combustível; Inexistência ou insuficiente realização de ações de gestão de combustível, particularmente em áreas sob responsabilidade de proprietários privados; Escassez de prestadores de serviços especializados disponíveis para a execução das intervenções. ● Resolução Geral: Garantir financiamento para a execução das faixas da rede secundária; Definição e priorização das intervenções por parte de cada entidade responsável pela gestão das Faixas de Gestão de Combustível (FGC), em função das áreas de gestão de combustível sob a sua responsabilidade. O Município, no âmbito das FGC da sua competência, procede à definição de prioridades de intervenção, bem como à avaliação da execução das ações de gestão de combustível e à sua realização em substituição dos proprietários, quando necessário, com base na análise de risco e em ações de fiscalização preventiva.									

Iniciativa n.º 1										Fonte Financiamento	
Executar e monitorizar a gestão de combustível na rede secundária de faixas										Fundos comunitários; Entidades gestoras; proprietários florestais	
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	
Recursos											
Identificação do recurso						Origem do recurso		Custo (€)			
1) Execução de FGC da rede rodoviária municipal						Município		49.260,00			
2) Execução de FGC da rede rodoviária nacional						IP		23.544,00			
3) Execução de FGC nas linhas de MT e AT						E-redes		79.140,00			
4) Execução de FGC na envolvente a estabelecimentos industriais						Proprietários das instalações		130.200,00			
5) Execução de FGC nas áreas edificadas e envolvente a edifícios						Proprietários florestais		708.132,00			
6) Execução coerciva de FGC						Município		--			
Total (€)								990.276,00€			
Gestão de risco da iniciativa: O referido na gestão de risco do projeto											
Observações: O projeto 2.2.1.3 do PME de Vale de Cambra constitui uma iniciativa de carácter obrigatório, em cumprimento do enquadramento legal estabelecido nos artigos 34.º, 35.º, 49.º e 58.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, na sua redação atual. A delimitação da área de intervenção das Faixas de Gestão de Combustível (FGC) baseia-se em cartografia digital no formato shapefile que consta do <i>PSA da AMP</i>. Para o ano de 2026, o custo total estimado para a execução das Faixas de Gestão de Combustível (FGC) da rede secundária no município de Vale de Cambra é de 990.276,00 €. Importa referir que este montante não é imputável a uma única entidade, resultando antes do esforço conjunto de todas as entidades responsáveis pela gestão das FGC no município (nomeadamente proprietários privados, entidades gestoras, município, entre outras) Os valores apresentados foram calculados com base nos valores de referência e nos pressupostos metodológicos específicos constantes do documento de suporte e fundamentação do projeto no PSA-AMP Nos casos de inexistência de entidade gestora ou de incumprimento das obrigações relativas à gestão de combustível, compete ao Município proceder à execução coerciva dos respetivos trabalhos, bem como desencadear os mecanismos necessários para o ressarcimento das despesas efetuadas. Contudo, à data, não é possível quantificar a área nem estimar os custos associados a uma eventual execução coerciva. Acresce que a capacidade financeira e a disponibilidade de meios humanos do município para a realização destas intervenções é limitada, estimando-se que, em cenário de necessidade de execução coerciva, esta apenas possa ser assegurada caso sejam disponibilizados os necessários mecanismos de financiamento, designadamente através do Orçamento do Estado ou de fundos comunitários, que permitam suportar os encargos associados a estas intervenções.											

GESTÃO DE GALERIAS RIBEIRINHAS							2.2.1.6				
Objetivos Garantir a atualização da cartografia que identifica as galerias ribeirinhas estratégicas para a compartimentação dos espaços florestais nos territórios vulneráveis e APPS e apoiar ações que visem a gestão de galerias ribeirinhas prioritárias. Principais resultados esperados Redução do nível de ameaça à sustentabilidade dos espaços florestais. Normas técnicas de atuação que considerem a redução do perigo de incêndio através da instalação e gestão de galerias ribeirinhas.					Principais entidades envolvidas						
					R	Município					
					A	Comissão Municipal GIFR					
					S	APA, ICNF					
					C	OPF, privados					
					I	AGIF, AMP					
F	APA										
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POS E	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 37.960,00€											
Indicadores					Unidade		Meta				
1) Mapa das galerias ribeirinhas estratégicas para a compartimentação dos espaços florestais					1		1				
2) Extensão de galerias ribeirinhas com plano de ação executado					km		8,92				
Gestão de risco do projeto - Risco Total: Moderado 6 (S3, P2) - Ameaças: Dificuldade na identificação dos proprietários confinantes com as galerias ripícolas e ausência de financiamento para a implementação das intervenções necessárias. - Resolução Geral: Garantir financiamento para a execução das intervenções necessárias.											
Iniciativa n.º 1							Fonte Financiamento				
• Elaboração do plano de ação para as galerias ribeirinhas prioritárias							Fundos comunitários				
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
					☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Recursos											
Identificação do recurso					Origem do recurso			Custo (€)			
1) Recursos Humanos					Contratação externa			11.200,00€			
Total (€)								11.200,00€			
Gestão de risco da iniciativa O referido na gestão de risco do projeto											
Observações											

Iniciativa n.º 2										Fonte Financiamento	
Desenvolver ações de reabilitação e manutenção das galerias prioritárias abates, replantações, obras de estabilização das margens, engenharia natural, conforme normas de atuação.										Fundos comunitários	
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	
Recursos											
Identificação do recurso						Origem do recurso			Custo (€)		
1) Gestão de galerias ribeirinhas salvaguardando os valores naturais existentes						Contratação externa			26.760,00€		
Total (€)									26.760,00€		
Gestão de risco da iniciativa											
O referido na gestão de risco do projeto											
Observações											

REVISÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS REGRAS DAS REDES DE DEFESA PELOS PRIVADOS									2.3.1.1		
Objetivos Acompanhar o desenvolvimento do projeto no PME Principais resultados esperados Adequar as regras de gestão das redes de defesa ao benefício obtido; Proteger o território com eficiência financeira.						Principais entidades envolvidas					
						R GNR					
						A Comissão Municipal GIFR					
						S ICNF, Município, AGIF, AMP					
						C Município, PSP					
						I GNR					
						F CRGIFR, CSGIFR					
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POS E	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 80.000,00€											
Indicadores						Unidade			Meta		
1) Número de sinalizações						Nº			145		
2) Número de autos						Nº			2		
3) Taxa de cumprimento voluntário;						%			95		
4) Número total de ações de fiscalização em freguesias prioritárias						Nº			220		
Gestão de risco do projeto											
- Ameaças: Garantir financiamento para a execução das ações. Falta de meios humanos e materiais para cumprir as ações de fiscalização - Risco Total: Alto 16 (S4,P4) - Resolução Geral: Reforço dos meios humanos e materiais destinados ao patrulhamento e à fiscalização, garantindo o respetivo enquadramento financeiro.											
Iniciativa n.º 1									Fonte Financiamento		
Promover ações de patrulha nas freguesias prioritárias para fiscalizar o cumprimento das regras									OE / Fundos Comunitários		
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Recursos											
Identificação do recurso						Origem do recurso			Custo (€)		
1) Viatura e militares da GNR						GNR			40.000,00€		
2) Viatura e recursos humanos do município						Município			40.000,00€		
Total (€)									80.000,00 €		
Gestão de risco da iniciativa											
O referido na gestão de risco do projeto.											
Observações: Os valores da GNR referem-se ao NPA de Oliveira de Azeméis.											

GESTÃO DE COMBUSTÍVEL NOS AGLOMERADOS RURAIS E ENVOLVENTES DE ÁREAS EDIFICADAS								2.3.1.2	
Objetivos Promover candidaturas ao projeto Condomínio de Aldeia, com incidência nas freguesias inseridas em APPS. Principais resultados esperados Reduzir as perdas e as ameaças ao edificado e aos cidadãos.					Principais entidades envolvidas				
					R	Município, privados			
					A	Comissão Municipal GIFR			
					S	OPF, ANEPC, AMP, Org. Agric, ICNF, CCDR-N			
					C	DGT, CCDR-N			
					I	ANEPC, AGIF			
F	CRGIFR, CSGIFR								
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POS E	GOVE	QUAL	SIC	
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 31.420,00 €									
Indicadores					Unidade		Meta		
1) Grau de execução de gestão de combustível na envolvente de áreas edificadas					%		--%		
2) Percentagem de aglomerados rurais com gestão de combustível					%		--%		
3) Número de hectares geridos nos aglomerados rurais e envolvente a áreas edificadas – já instalados.					ha		10,51		
4) % de projetos apoiados nas faixas de gestão de combustível					%		--		
5) n.º de “Condomínios de Aldeia” constituídos					%		2		
Gestão de risco do projeto									
- Risco Total: Alto 16 (P4, S4) - Ameaças: Financiamentos desajustados às necessidades específicas das áreas de interface urbano-florestal, dificuldade de identificação dos proprietários florestais, a ausência de planos de gestão para as áreas abrangidas pelo condomínio aldeia, e a inexistência de enquadramento legal que permita a execução de alterações na ocupação do solo em propriedades privadas. Acresce a estes fatores o absentismo dos proprietários florestais e a insuficiência de recursos humanos disponíveis para a implementação eficaz do projeto, comprometendo a execução das ações previstas e a gestão sustentável destas áreas. - Resolução Geral: Revisão e ajustamento dos mecanismos de financiamento para que correspondam às necessidades efetivas das áreas de interface urbano-florestal, garantindo recursos suficientes para execução das ações; Elaboração e implementação de planos de gestão específicos para áreas abrangidas pelo condomínio aldeia, definindo claramente responsabilidades, metas e prazos; Desenvolvimento de enquadramento legal e regulamentar que permita a execução de alterações na ocupação do solo em propriedades privadas, assegurando conformidade jurídica e mecanismos coercivos quando necessário; Incentivo à participação dos proprietários florestais, através de campanhas de sensibilização, apoio técnico e financeiro, e mecanismos de responsabilidade partilhada; Reforço dos recursos humanos e materiais destinados à execução do projeto, incluindo formação especializada e mobilização de equipas técnicas para patrulhamento, fiscalização e implementação das ações previstas; Criação de sistemas de monitorização e avaliação contínua, para acompanhar a execução das intervenções, identificar falhas e ajustar estratégias de forma proativa.									

Iniciativa n.º 1										Fonte Financiamento		
Execução de gestão de combustível nos Condomínios Aldeia já implementados (Trebilhadouro e Pontemieiro).										Fundos comunitários		
Calendarização												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
☐	☐	☐	☐	☐	☐				☐	☐	☐	
Recursos												
Identificação do recurso						Origem do recurso			Custo (€)			
1) Gestão de combustível						Contratação externa			12.620,00€			
2) Ações de formação e capacitação						Contratação externa			2.000,00€			
Total (€)									14.620,00€ €			
Gestão de risco da iniciativa												
O referido na gestão de risco do projeto												
Observações												
Iniciativa n.º 2										Fonte Financiamento		
Avaliação prévia da viabilidade para a constituição de novos condomínios aldeia, considerando aspetos jurídicos, administrativos e de gestão florestal, de modo a garantir a sustentabilidade e eficácia das futuras intervenções.										Fundos comunitários		
Calendarização												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
☐	☐	☐	☐	☐	☐				☐	☐	☐	
Recursos												
Identificação do recurso						Origem do recurso			Custo (€)			
1) Recursos humanos						Município/ CMGIFR			16.800,00			
Total (€)									16.800,00 €			
Gestão de risco da iniciativa												
O referido na gestão de risco do projeto												
Observações												

PROGRAMAS ALDEIA SEGURA PESSOAS SEGURAS								2.3.1.4			
Objetivos Promover candidaturas ao programa ASPS no Município.					Principais entidades envolvidas R Município /ANEPC A Comissão Municipal GIFR S CCDR, AMP C AGIF, ICNF, DGT, OPF, Produtores Agrícolas I ANEPC F GNR						
Principais resultados esperados Aumento da segurança das pessoas e infraestruturas nos territórios rurais devido a um melhor sistema de preparação e autoproteção a incêndios e a uma redução nos comportamentos de risco da população, fruto de uma maior sensibilização e reduzir os danos pessoais.											
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POS E	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 2.750,00€											
Indicadores					Unidade		Meta				
1) Número total de aglomerados rurais abrangidos					Nº		1				
2) Percentagem de aglomerados rurais com ações nos níveis de atuação dos programas					%		20%				
3) Número de hectares tratados na envolvente dos aglomerados rurais					ha		--				
Gestão de risco do projeto - Risco Total: 6 – Moderado (S3; P2) - Ameaças: Comportamentos de risco da população no uso do fogo e ausência de medidas de autoproteção do edificado e aglomerados populacionais em espaço rural. - Resolução Geral: Reforço de ações de sensibilização à população para redução de comportamentos de risco no uso do fogo. Promoção da utilização da compostagem e/ou trituração de resíduos agroflorestais em detrimento da queima de sobranes.											
Iniciativa n.º 1							Fonte Financiamento				
Implementação e monitorização do Programa Aldeia Segura, Pessoas Seguras – Carvalheda (freguesia de Rôge), com designação de Oficial de Segurança, com identificação de locais de abrigo colectivo (ou refúgio colectivo) com colocação de sinalética, a realização de um simulacro com plano de evacuação e ações de sensibilização							OM / Fundos comunitários				
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		☐	☐					☐	☐	☐	☐
Recursos											
Identificação do recurso					Origem do recurso		Custo (€)				
1) Ação de sensibilização à população					Município/ Agentes de Proteção Civil		200€				
2) Simulacro					Município/ Agentes de Proteção Civil		350€				

Total (€) 550 €											
Gestão de risco da iniciativa O referido na gestão de risco do projeto.											
Observações											
Iniciativa n.º 2										Fonte Financiamento	
Monitorizar os projetos “Aldeia Segura, Pessoa Segura” já implementados (Felgueira - Freguesia de S. Pedro de Castelões; Lomba e Cabrum – freguesia de Arões; Pontemieiro – Freguesia de Junqueira). Testar os planos de evacuação e realizar ações de sensibilização										OM / Fundos comunitários	
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Recursos											
Identificação do recurso						Origem do recurso			Custo (€)		
1) Ações de sensibilização						Município/ Agentes de Proteção Civil			800		
2) Simulacros						Município/ Agentes de Proteção Civil			1.400		
Total (€) 2.200 €											
Gestão de risco da iniciativa O referido na gestão de risco do projeto.											
Observações											

IMPLEMENTAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DAS REDES DE DEFESA INTERMUNICIPAIS										PT11D 2.3.1.5	
Objetivos Estabelecer metas e definir as tipologias de intervenção para as ações de infraestruturação das redes de defesa					Principais entidades envolvidas R Município A Comissão Municipal GIFR S ICNF, Proprietários florestais, ZIF's, OPF, Juntas de Freguesia C AGIF, ICNF, DGT, OPF, Produtores Agrícolas I AMP, Município F Comissão Regional GIFR, CSGIFR						
Principais resultados esperados Garantir a operacionalidade das infraestruturas das redes de defesa, na componente da rede viária florestal e da rede de pontos de água.											
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 60.830,00€											
Indicadores					Unidade de			Meta			
1) Rede viária florestal intervencionada					Km			28,83			
2) Pontos de água construídos					Nº			0			
3) Infraestruturas para aéreos/mistos intervencionadas					%			90			
4) Operacionalidade da rede de pontos de água					%			100			
5) Atualização da base de dados das redes de defesa					%			80			
Gestão de risco do projeto - Ameaças: Ausência de financiamentos para a execução das intervenções; - Risco Total: Moderado 8 (S2,P4) - Resolução Geral: Garantir financiamento para a execução das intervenções necessárias.											
Iniciativa n.º 1								Fonte Financiamento			
• Intervenções da rede viária florestal								Município			
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Recursos											

Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo (€)			
1) Beneficiação da RVF				Contratação externa				50.000,00			
								Total (€)		50.000,00 €	
Gestão de risco da iniciativa: O referido na gestão de risco do projeto											
Observações											
Iniciativa n.º 2										Fonte Financiamento	
• Intervenções da rede de pontos de água										Município	
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		☐	☐	☐							
Recursos											
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo (€)			
1) Beneficiação de dez pontos de água								10.000,00€			
								Total (€)		10.000,00 €	
Gestão de risco da iniciativa: O referido na gestão de risco do projeto											
Observações											
Iniciativa n.º 3										Fonte Financiamento	
• Atualização de bases de dados das redes de defesa										Município	
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		☐	☐	☐							
Recursos											
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo (€)			
1) Recursos Humanos								830,00€			
								Total (€)		830,00 €	
Gestão de risco da iniciativa											
• O referido na gestão de risco do projeto											
Observações											

V.3 Projetos de Modificação de Comportamentos



MODIFICAR COMPORTAMENTOS

APOIO À POPULAÇÃO NA REALIZAÇÃO DE QUEIMAS E QUEIMADAS							3.1.1.2.		
Objetivos - Disponibilizar apoio e oferecer recomendações práticas e informação útil à população de forma a incentivar a adoção de comportamentos responsáveis reduzindo o risco das queimas e queimadas, através da articulação com diversas entidades locais e utilização dos meios de comunicação mais eficazes. Principais resultados esperados - Sensibilização da população através da disponibilização de informação útil e redução de comportamentos de risco nas queimas e queimadas; - Redução do número de acidentes em queimas e queimadas através do apoio das entidades locais; - Redução do número de queimas e queimadas não autorizadas. - Redução do número de acidentes e área ardida resultantes de queimas e queimadas				Principais entidades envolvidas					
				R ICNF e Municípios					
				A Comissão Municipal GIFR					
				S ANEPC, GNR, BB,					
				C IPMA, AGIF					
				I ICNF					
F CRGIFR, CSGIFR									
PLAN	PRE P	PREV	PRE S	SUP R	PO SE	GO VE	QUA L	SI C	
Orçamento global do projeto neste PME (€): 293.628,50€									
Indicadore s				Unida de			Meta		
1) Município aderentes à Plataforma das Queimas e Queimada				%			100%		
2) Municípios com a totalidade dos pedidos centralizados na plataforma operacionalizada pelo ICNF I.P.				%			100%		
3) Resposta aos pedidos de autorização para a realização de queimas e queimadas				%			100%		
4) dias de suporte e apoio logístico para a realização de queimas e queimadas com perigo meteorológico elevado*				Nº			0		
5) pessoas acidentadas como grave em queimas e queimadas por ano				Nº			0		
6) ações de capacitação de entidades locais				Nº			1		
Gestão de risco do projeto									

- **Ameaças:** Regista-se anualmente um elevado número de pedidos de autorização para realização de queimas na plataforma de Queimas e Queimadas do ICNF, o que implica um processo contínuo de análise e avaliação por parte do Gabinete Técnico Florestal (GTF). Verifica-se igualmente dificuldade de acesso e utilização da referida plataforma pela população mais idosa. Acresce a ocorrência de situações de negligência e incúria na realização de queimas e queimadas, bem como a ausência ou insuficiente aproveitamento de mecanismos para a gestão de resíduos verdes — nomeadamente estilhaçamento ou compostagem — face à prática recorrente do uso do fogo para eliminação de sobranes de exploração ou resíduos verdes por parte dos privados.
- **Risco Total:** Moderado 9 (S3,P3)
- **Resolução Geral:** Disponibilização de informação relevante e de recomendações práticas sobre o uso do fogo através dos órgãos de comunicação social locais. Realização de ações de sensibilização dirigidas à população sobre comportamentos de risco associados ao uso do fogo. Promoção da realização responsável de queimas e queimadas, bem como incentivo à adoção de alternativas ao uso do fogo para a gestão de resíduos verdes.

Observações: Considera-se que não deve ser concedido apoio à realização de queimas em dias de elevado risco.

Iniciativa n.º 1									Fonte de Financiamento		
Centralizar a informação da realização das queimas e queimadas na Plataforma eletrónica disponibilizada pelo ICNF									OM		
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
☐	☐	☐	☐	☐					☐	☐	☐
Recursos											
Identificação do recurso						Origem do recurso			Custo (€)		
1)	Recursos humanos					Município			7.936,50€		
Total (€)									7.936,50 €		

Gestão de risco da iniciativa: O referido na gestão de risco do projeto

Observações

Iniciativa n.º 2										Fonte de Financiamento	
Disponibilizar informação meteorológica e recomendações práticas através de meios acessíveis e adequados à população alvo privilegiando meios de proximidade, quer na plataforma e quer através do apoio telefónico ou presencial.										OM	
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Recursos											
Identificação do recurso						Origem do recurso		Custo (€)			
1) Disponibilização de informação no site oficial da Câmara Municipal, redes sociais, nos painéis digitais do Município, Juntas de freguesia e párocos.						Município		500,00€			
								Total (€) 500,00€ €			
Gestão de risco da iniciativa: O referido na gestão de risco do projeto											
Observações											
Iniciativa n.º 3										Fonte de Financiamento	
Promover iniciativas alternativas à realização de queimas e queimadas										OM e Fundos comunitários	
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Recursos											
Identificação do recurso						Origem do recurso		Custo (€)			
1) Recolha seletiva de verdes						Município/ Prestador de serviços		68.172,00€			
2) Colocação de 100 contentores 800L						Fundo Ambiental		12.000,00€			
2) Colocação de 1000 compostores domésticos						Fundo Ambiental		53.520,00€			
3) Criação de 10 ilhas de compostagem comunitária						Fundo Ambiental		90.000,00€			
4) Aquisição de biotritrador						Fundo Ambiental		60.000,00€			
								Total (€) 283.692,00€ €			
Gestão de risco da iniciativa : O referido na gestão de risco do projeto											
Observações											

Iniciativa n.º 4											Fonte de Financiamento	
Ações de capacitação das entidades locais designadamente aos Presidentes de Junta de Freguesia, representantes das comunidades locais, dirigentes de coletividades locais											OM	
Calendarização												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
☐	☐	☐	☐	☐					☐	☐	☐	
Recursos												
Identificação do recurso					Origem do recurso				Custo (€)			
2)	Recursos humanos				Município				1.500€			
									Total (€) 1.500 €			
Gestão de risco da iniciativa												
O referido na gestão de risco do projeto												
Observações												

MECANISMO DE APOIO À REALIZAÇÃO DE QUEIMADAS		3.1.1.3
Objetivos	Principais entidades envolvidas	

Identificar os territórios onde o uso do fogo para renovação de pastagens está associado às causas e motivações dos incêndios Integrar essas áreas no Plano de Gestão de Combustível Apoiar na execução de queimadas para renovação de pastagens Promover ações de sensibilização junto dos pastores.					R ICNF/Municípios A Comissão Municipal GIFR S GNR/UEPS, ANEPC/FEPC, JF, OPF, Privados, BB C ANEPC I ICNF F CRGIFR, CSGIFR						
Principais resultados esperados Redução das ignições associadas à remoção de pastagens em dias com perigo meteorológico de incêndio elevado ou muito elevado.											
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POS E	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 1.750,00 €											
Indicadores					Unidade		Meta				
1) Área indicada pelos pastores tratada com fogo controlado					%		50%				
2) Redução de ignições com causa associada à renovação de pastagens nos territórios rurais					%		70%				
3) Ações de comunicação de proximidade dirigida a pastores nos territórios referenciados					Nº		1				
4) Freguesias dos territórios referenciados com mecanismo de apoio implementado					%		100%				
Gestão de risco do projeto - Ameaças: Utilização recorrente do fogo por parte de alguns pastores para a renovação de pastagens. Esta prática, quando realizada fora do enquadramento legal e sem o devido acompanhamento técnico, pode aumentar o risco de ignições não controladas e de propagação de incêndios rurais, sobretudo em períodos de maior perigosidade. - Risco Total: Alto 16 (S4,P4) - Resolução Geral: Reforço das ações de sensibilização, fiscalização e promoção de práticas alternativas de gestão da vegetação, bem como da execução de queimadas com acompanhamento técnico especializado.											
Iniciativa n.º 1						Fonte Financiamento					
Promover a comunicação da existência do Mecanismo de Apoio à Realização de Queimadas						OM					
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
☐	☐	☐	☐					☐	☐	☐	☐
Recursos											
Identificação do recurso					Origem do recurso		Custo (€)				
1) Comunicação junto dos pastores					ICNF/ Município		1.000€				
Total (€)							1.000 €				
Gestão de risco da iniciativa											

• O referido na gestão de risco do projeto.												
Observações												
Iniciativa n.º 2										Fonte Financiamento		
• Apoiar na execução de queimadas para renovação de pastagens e áreas de caça										Orçamento de cada entidade interveniente		
Calendarização												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
☐	☐	☐	☐					☐	☐	☐	☐	
Recursos												
Identificação do recurso					Origem do recurso				Custo (€)			
1) Três ações de queima					Entidades intervenientes				750€			
									Total (€) 750 €			
Gestão de risco da iniciativa												
• O referido na gestão de risco do projeto												
Observações												

COMUNICAÇÃO ESPECIALIZADA DE PROXIMIDADE		3.2.1.2
Objetivos		Principais entidades envolvidas
• Criar ações de sensibilização da população a		

nível local seguindo uma abordagem personalizada à região e aos seus fatores de risco mais relevantes para a adoção de práticas mais seguras no âmbito da prevenção e combate a incêndios por parte de toda a comunidade Principais resultados esperados Aumento da sensibilização da população para a adoção de comportamentos mais seguros, aumentando a proteção das populações e espaços rurais.	R	Município, ANEPC, GNR, ICNF
	A	Comissão Municipal GIFR
	S	AMP, CCDR, OPF, Corporações de Bombeiros, DGADR, DGESTE
	C	AGIF, entidades da comunidade local, OPF
	I	CIM
	F	CRGIFR, CSGIFR

PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC
------	------	------	------	------	------	------	------	-----

Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 5.392,00€

Indicadores	Unidade	Meta
Ações de sensibilização locais	Nº	
Cidadãos abrangidos pelas iniciativas	Nº	30%
Ações nos canais de comunicação	Nº	
Variação do número de ignições anuais.	%	<6%
Ações de capacitação locais	Nº	

Gestão de risco do projeto

- Ameaças: Ausência de plano de comunicação de proximidade da sub-região da Área Metropolitana do Porto envolvendo todas as entidades do SGIFR.
- Risco Total: Alto 16 (S3; P4).
- Resolução Geral: Plano de comunicação de proximidade da sub-região da Área Metropolitana do Porto

Iniciativa n.º 1	Fonte Financiamento
Desenvolver ações de comunicação de proximidade nas comunidades para suporte dos projetos inscritos nos PSA, ações de sensibilização de proximidade junto das comunidades locais de maior risco	OM

Calendarização

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
☐	☐	☐	☐	☐	☐			☐	☐	☐	☐

Recursos

Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)
1) Recursos Humanos	Município	692,00
Total (€)		692,00 €

Gestão de risco da iniciativa: O referido na gestão de risco do projeto

Observações

Iniciativa n.º 2										Fonte Financiamento	
Divulgação da Campanha Nacional “PORTUGAL CHAMA” nas redes sociais do Município, nos painéis digitais do Município e divulgação nas juntas de freguesia.										OM	
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
☐	☐	☐	☐	☐	☐			☐	☐	☐	☐
Recursos											
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo (€)			
1) Recursos Humanos				Município				700€			
Total (€)								700 €			
Gestão de risco da iniciativa											
O referido na gestão de risco do projeto											
Observações											
Iniciativa n.º 3										Fonte Financiamento	
Sensibilização dos proprietários para a gestão das galerias ribeirinhas										Fundos comunitários	
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	
Recursos											
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo (€)			
1) Quatro ações de sensibilização dos proprietários para a gestão das galerias ribeirinhas				Município				4.000,00			
Total (€)								4.000,00€			
Gestão de risco da iniciativa											
O referido na gestão de risco do projeto											
Observações											
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO PARA O RISCO										3.2.2.1	
Objetivos						Principais entidades envolvidas					
Identificar públicos-alvo						R Municípios/DGESTE					
Desenvolver plano de comunicação municipal focado											

nas mensagens dirigidas aos públicos-alvo						A Comissão Municipal GIFR S AGIF, ICNF, ANEPC, IPMA, CIM C I DGESTE F CRGIFR, CSGIFR					
Principais resultados esperados Aumento da sensibilização da população para a adoção de medidas de adaptação às alterações climáticas											
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POS E	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 20.000,00€											
Indicadores					Unidade		Meta				
Iniciativas dirigidas à população escolar, por ciclo de ensino					Nº		1				
Escolas dos 1.º e 2.º ciclos do ensino que desenvolvem trabalho de conhecimento das boas práticas de prevenção de incêndios					%		50				
Gestão de risco do projeto											
- Risco Total: Elevado 12 (S3,P4) - Ameaças: Currículos escolares e ausência de financiamentos - Resolução Geral: Garantir financiamento para a execução das intervenções necessárias.											
Iniciativa n.º 1							Fonte Financiamento				
Dinamização do projeto “Raposa Chama” para sensibilização do público infanto-juvenil (5 aos 12anos) junto da comunidade escolar							OM				
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Recursos											
Identificação do recurso					Origem do recurso		Custo (€)				
1) Recursos Humanos e materiais							10.000,00				
Total (€)							10.000,00 €				
Gestão de risco da iniciativa											
O referido na gestão de risco do projeto											
Observações											
Iniciativa n.º 2							Fonte Financiamento				
Criar na escola o dia dedicado a regras básicas sobre incêndios rurais e como prevenir e reagir, em colaboração com as entidades locais de combate e prevenção de fogos rurais							OM				
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Recursos		
Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)
1) Recursos Humanos e materiais		10.000,00
	Total (€)	10.000,00 €
Gestão de risco da iniciativa		
O referido na gestão de risco do projeto		
Observações		

VI – Anexos

Projetos a AGUARDAR DECLINAÇÃO Municipal decorrente DO PLANEAMENTO PSA - AMP

PROJETOS INTEGRADOS DE BIOECONOMIA E ECONOMIA CIRCULAR	PT11C1.2.2.6
Pressupõe a definição de projetos piloto definidos no nível regional.	
GESTÃO DA PAISAGEM E REMUNERAÇÃO DOS SERVIÇOS DOS ECOSSITEMAS	2.1.1.2
Não tem maturidade para se avançar com o projeto ao nível dos PME, aguarda definição metodologia para pagamento SE, regulamentação, etc.	
PROTEÇÃO DE ÁREAS DE ELEVADO VALOR	2.2.1.5
Aguarda definição do nível sub-regional para identificação concreta das áreas a intervir	
PROMOVER O APOIO AO PASTOREIO EXTENSIVO COM REBANHOS	2.2.1.7
Pressupõe a definição da localização de projetos piloto a definir no nível sub-regional	
PROMOVER PROCESSOS DE COMPOSTAGEM	2.2.2.1
Pressupõe a definição da localização de projetos piloto a definir no nível sub-regional	
PROMOVER GERAÇÃO DE ENERGIA À ESCALA LOCAL COM BASE EM BIOMASSA	2.2.2.2
Pressupõe a definição da localização de projetos piloto a definir no nível sub-regional	

Projetos SEM DECLINAÇÃO Municipal

PROGRAMA DE EMPARCELAMENTO	1.1.3.2
-----------------------------------	----------------

Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA - AMP	
PROGRAMAS DE REORDENAMENTO E GESTÃO DA PAISAGEM	1.2.1.2
Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA - AMP	
MODELO DE FINANCIAMENTO MULTIFUNDOS	1.2.2.1
Projeto não transitado decorrente do exercício de planeamento do PSA - AMP	
PATRIMÓNIO FLORESTAL CERTIFICADO NUMA ÓTICA DE CIRCULARIDADE	1.2.2.2
Projeto não transitado para o nível municipal, pois aguardamos a estratégia Sub-regional.	
DIVERSIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA ECONOMIA RURAL	1.2.2.4
Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA - AMP	
AUMENTO DA REMUNERAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS FLORESTAIS	1.2.3.2
Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA - AMP	

ÁREAS INTEGRADAS DE GESTÃO DA PAISAGEM	2.1.1.1
Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA - AMP	
TRANSPOR OS PROGRAMAS REGIONAIS DE ORDENAMENTO FLORESTAL (PROF) PARA OS PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS (PDM)	2.1.1.4
Projeto não transitado para o nível municipal, pois a transposição do PROF para o PDM de Vale de Cambra já foi efetuada, sendo que através do Aviso n.º 20491/2025/2 foi publicada a segunda Revisão do Plano Diretor Municipal de Vale de Cambra	

PRESENÇA DAS FORÇAS ARMADAS NAS ÁREAS CRÍTICAS	3.1.2.2
Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA - AMP	
INVESTIGAÇÃO E DETERMINAÇÃO DAS CAUSAS DOS INCÊNDIOS RURAIS	3.1.3.3

Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA - AMP	
COMUNICAÇÃO INTEGRADA PARA O RISCO	3.2.1.1
Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA - AMP	
FORMAÇÃO DOS ORGÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (OCS) PARA COMUNICAÇÃO DE RISCO	3.2.1.4
Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA - AMP	

SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS METEOROLÓGICOS FORNECIDOS A ENTIDADE COM CAPACIDADE DE DECISÃO	4.1.1.2
Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA - AMP	
CONSTITUIÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS COMISSÕES DE GESTÃO INTEGRADA DO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS (SGIFR)	4.1.2.1
Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA - AMP	
PROGRAMAÇÃO E DIMENSIONAMENTO DO SISTEMA	4.1.2.2
Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA - AMP	
ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE AÇÃO E DE EXECUÇÃO	4.1.2.3
Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA - AMP	
NORMAS TÉCNICAS E DIRETIVAS OPERACIONAIS	4.1.2.4
ORÇAMENTO DO SGIFR COM VISÃO PLURIANUAL	4.1.3.1
Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA - AMP	
SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	4.2.2.1
Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA - AMP	
SISTEMA DE LIÇÕES APRENDIDAS	4.2.2.3
Projeto não transitado para o nível municipal, decorrente do exercício de planeamento do PSA - AMP	

Matriz de Avaliação do Risco

Avaliação de risco dos Projetos:

Deve sumariar os principais riscos identificados e a abordagem geral aos mesmos, destacando também se as principais ameaças são externas ou internas.

Conduzir um ciclo de planeamento e gestão de risco (fatores externos e internos):

- Identificar o risco;
- Analisar o risco;
- Avaliar e classificar o risco; (através da tabela)
- Resolução do risco: como evitar (medidas preventivas), como aceitar (aumento da resiliência), como transferir o risco ou como reduzir (medidas de mitigação e corretivas).

<u>Severidade</u> Probabilidade	<u>Negligenciável</u> (1)	<u>Baixa</u> (2)	<u>Média</u> (3)	<u>Grave</u> (4)	<u>Catastrófica</u> (5)
Quase certa (5)	Moderado 5	Elevado 10	Alto 15	Alto 20	Extremo 25
Alta (4)	Baixo 4	Moderado 6	Elevado 12	Alto 16	Alto 20
Média (3)	Baixo 3	Moderado 6	Moderado 9	Elevado 12	Alto 18
Baixa (2)	Baixo 2	Baixo 4	Moderado 6	Moderado 8	Elevado 10
Rara (1)	Baixo 1	Baixo 2	Baixo 3	Baixo 4	Moderado 5

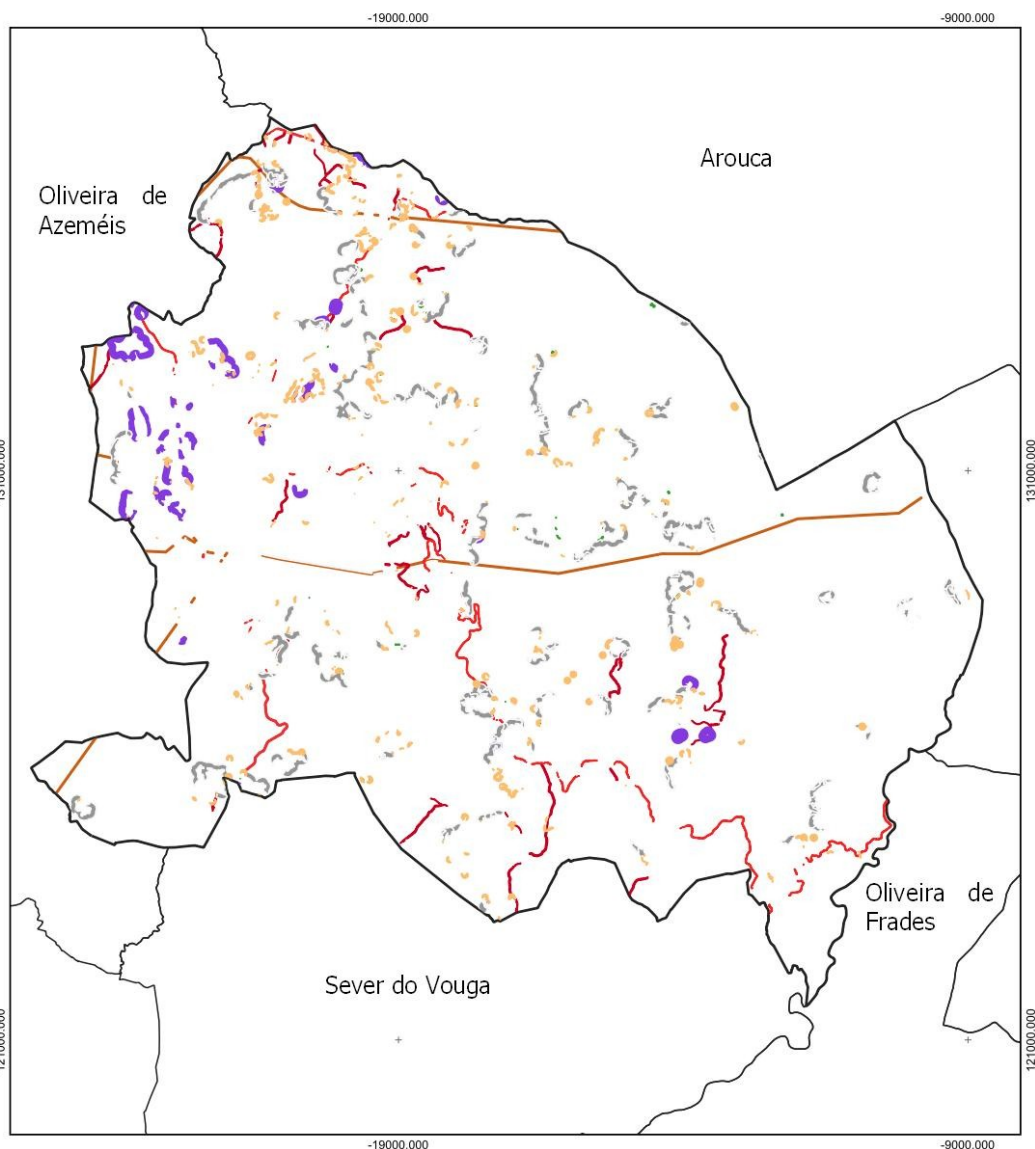
Glossário

DE ACORDO COM O DISPONIBILIZADO NO GLOSSÁRIO DO PNA

A atribuição de responsabilidades prevista nos projetos do Programa Regional de Ação do Algarve é efetuada com a instituição de um modelo de matriz de responsabilidade designada de RASCIF de acordo com a codificação abaixo:

R	Responsável A entidade que executa, autonomamente ou contratando recursos a outras entidades para a realização da ação. Tem responsabilidade ao nível da execução prevista e aprovada pela entidade A.
A	Autoriza A entidade que aprova a realização da ação, validando a opção estratégica e o plano de execução pela entidade R, autorizando-a a realizar despesa e/ou a prosseguir com o planeado se a ação não lhe estiver delegada.
S	Suporta As entidades que suportam R a realizar a ação, fornecendo recursos para o fazer.
C	Consultado As entidades que são consultadas antes, durante ou depois da realização da ação, esperando-se delas a emissão de um parecer, de um contributo técnico ou de reporte de impacto.
I	Informado As entidades que são informadas antes, durante ou depois da realização da ação, esperando-se delas a adoção de medidas de preparação, precaução ou adaptação ao impacto da ação a realizar.
F	Fiscaliza A entidade que fiscaliza a execução da ação, verificando a conformidade no que respeita às normas aplicáveis.

Cartografia de Detalhe



Legenda:

- | | | |
|--|----------------------------------|--|
| FGC1 - Edificações em Territórios Florestais | FGC - Rede Rodoviária IP | FGC10 - Linhas de Média Tensão |
| FGC2 - Áreas Edificadas | CAO | FGC13 - Linhas de Alta Tensão |
| FGC3 - Estabelecimentos Industriais | CDR | FGC15 - Edificações em Territórios Agrícolas |
| | FGC4 - Rede Rodoviária Município | |



ETRS89/PT-TM06
Transversa de Mercator

CÂMARA MUNICIPAL DE VALE DE CAMBRA

Divisão de Gestão Florestal e Veterinária

PME Vale de Cambra | 2026

Mapa da Rede Secundária das Faixas de Gestão de Combustível do
Município de Vale de Cambra | Ficha 2.2.1.3

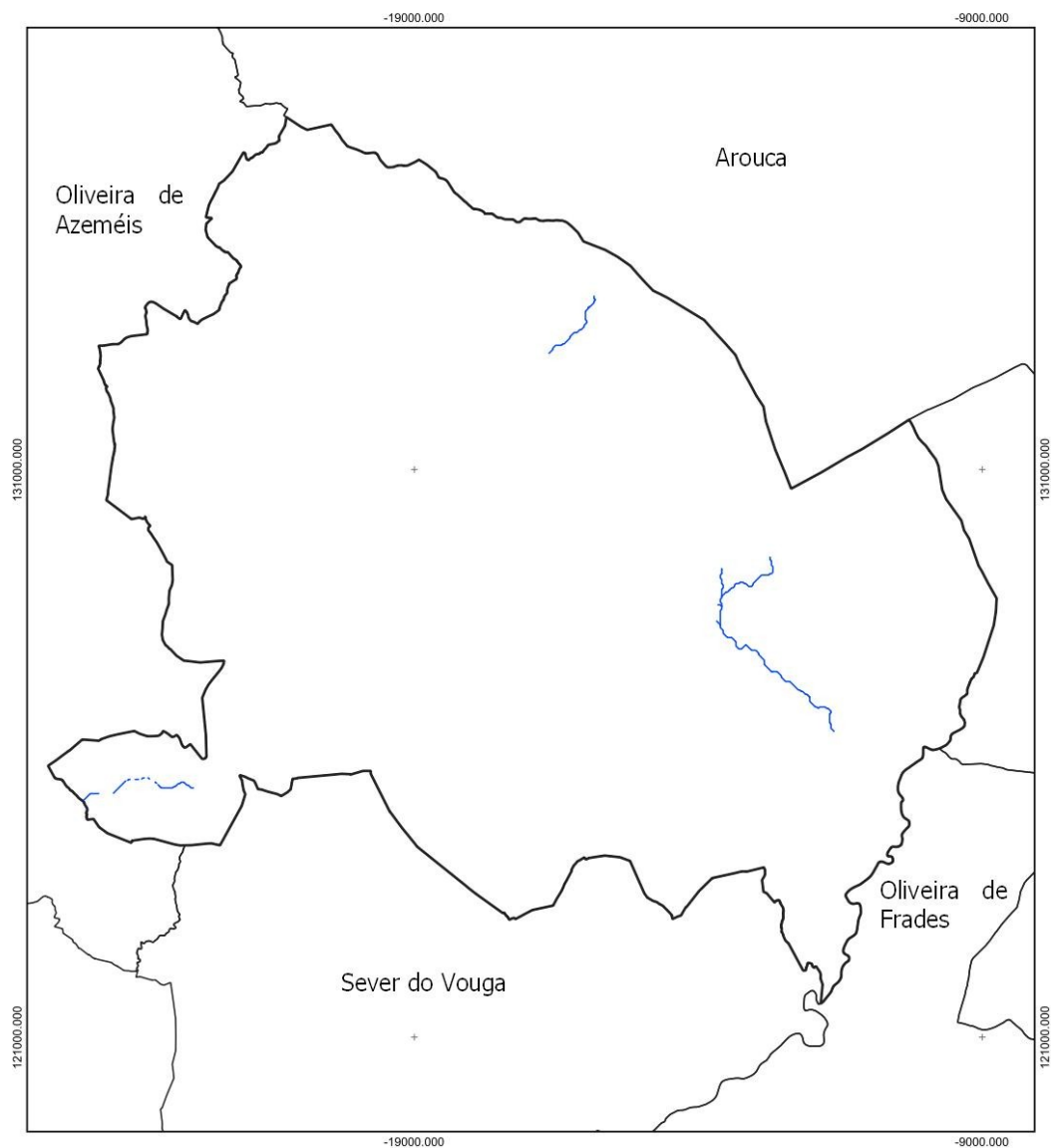
Técnicos: Vera Silva

Data: mar/2026
Escala 1:100 000



Mapa 2

Revisão: 00



Legenda:

— Gestão de galerias ribeirinhas



ETRS89/PT-TM06
Transversa de Mercator

CÂMARA MUNICIPAL DE VALE DE CAMBRA

Divisão de Gestão Florestal e Veterinária

PME Vale de Cambra | 2026

Mapa de Gestão de Galerias Ribeirinhas do Município de Vale de Cambra |
Ficha 2.2.1.6

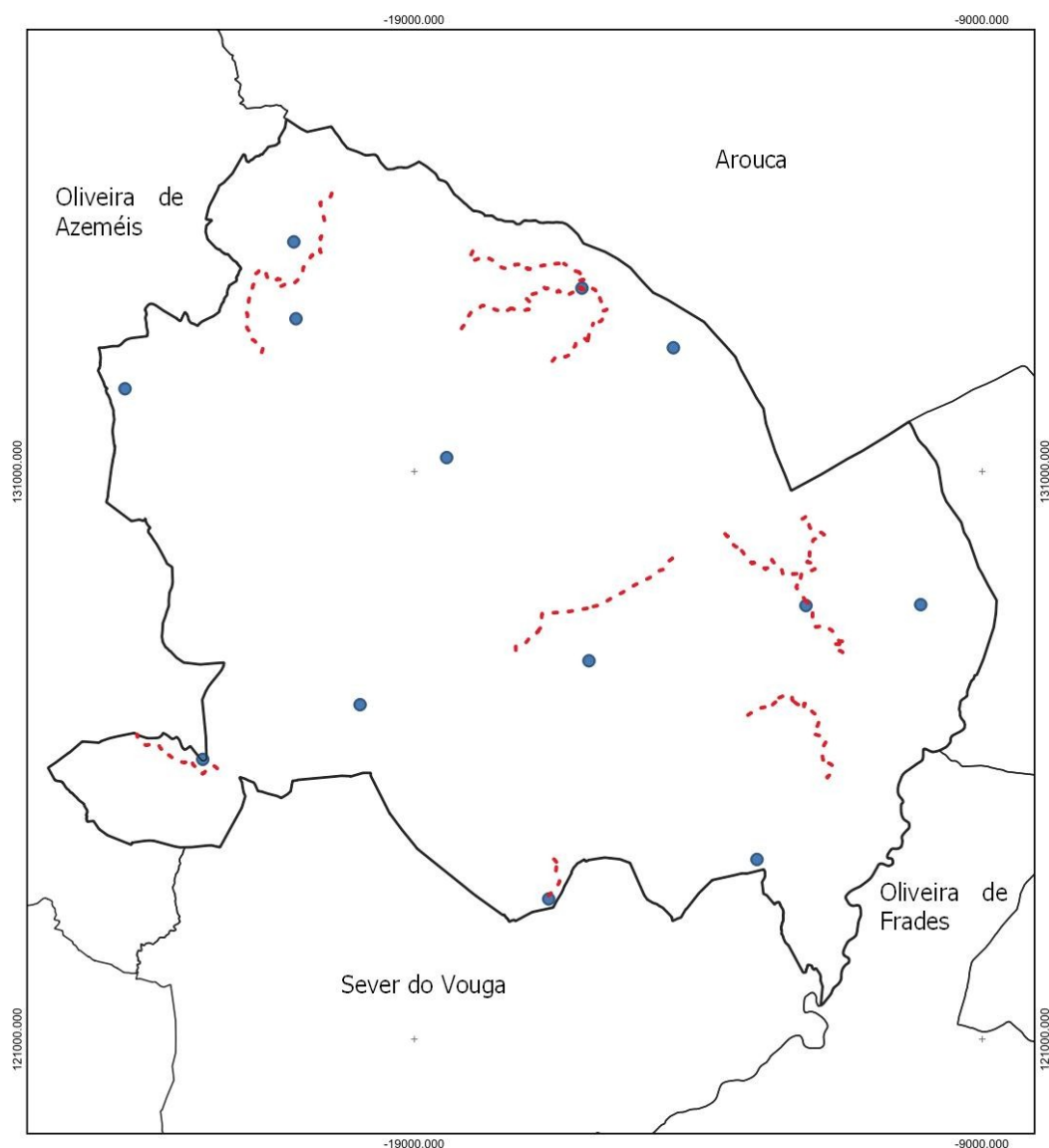
Técnicos: Vera Silva

Data: mar/2026
Escala 1:100 000



Mapa 3

Revisão: 00



Legenda:

- Beneficição da Rede Viária Florestal
- Beneficição de Pontos de Água



ETRS89/PT-TM06
Transversa de Mercator

CÂMARA MUNICIPAL DE VALE DE CAMBRA

Divisão de Gestão Florestal e Veterinária

PME Vale de Cambra | 2026

Mapa de Implementação e Beneficição das Redes de Defesa do Município
de Vale de Cambra | Ficha 2.3.1.5

Técnicos: Vera Silva

Data: mar/2026
Escala 1:100 000



Mapa 4

Revisão: 00